



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Vigilância Epidemiológica

Marília, 20 de junho de 2023.

Memorando

Assunto: Tempo de permanência dos dispositivos na instituição

CONSIDERANDO que: As Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde – IRAS - consistem em eventos adversos, ainda persistentes nos serviços de saúde;

CONSIDERANDO que: As infecções elevam consideravelmente os custos com o paciente, além de aumentar o tempo de internação, a morbidade e a mortalidade nos serviços de saúde;

CONSIDERANDO que: A finalidade dessas orientações é contribuir para reduzir a incidência das IRAS em serviços de saúde, a partir da disponibilização das principais medidas preventivas;

CONSIDERANDO que: este documento é um importante instrumento de apoio para prevenção e redução das principais IRAS, como: Pneumonias, Trato urinário, Corrente sanguínea e Sítio cirúrgico – contribuindo para a redução de riscos nos serviços do HCFAMEMA.

DETERMINAM: o tempo de permanência dos dispositivos e a obrigatoriedade de colocar etiqueta com a data, horário e nome de quem fez a troca.

I - MATERIAS DE TERAPIA VENOSA:

EQUIPO DE INFUSÃO CONTÍNUA – BOMBA DE INFUSÃO: trocar a cada 96 horas;

EQUIPO DE MEDICAÇÃO INTERMITENTE: trocar a cada 24 horas;

EQUIPO E DISPOSTIVO DE NUTRIÇÃO PARENTERAL: trocar a cada bolsa;

EQUIPO E DISPOSITIVO DE INFUSÕES LIPÍDICAS: trocar a cada 12 horas;

Classif. documental

006.01.10.001



HCFAMEMEM202305173A

EQUIPO DE ADMINISTRAÇÃO DA NUTRIÇÃO PARENTERAL: via exclusiva - trocar a cada bolsa;

#**EQUIPO DE ADMINISTRAÇÃO DE HEMOCOMPONENTES:** trocar a cada bolsa;

EQUIPO DE SISTEMA FECHADO (MACROGOTAS): trocar a cada 96 horas;

TORNEIRINHAS (DÂNULAS), EXTENSÃO DE DUAS VIAS (POLIFIX): trocar a cada 96 horas;

CATETER VENOSO PERIFÉRICO (Tipo Jelco®, Abocath®) - ADULTO: trocar a cada 96 horas;

CATETER VENOSO PERIFÉRICO (Tipo Jelco®, Abocath®) - NEONATAL E PEDIÁTRICO: não trocar o cateter rotineiramente;

CATETER CENTRAL DE INSERÇÃO PERIFÉRICA (PICC): uso individual. Retirar assim que terminar sua indicação, apresentar mal funcionamento ou sinais de infecção;

CATETER VENOSO CENTRAL DE CURTA PERMANÊNCIA (tipo Intracath®): uso individual. Retirar assim que terminar sua indicação, apresentar mal funcionamento ou sinais de infecção;

CATETER VENOSO CENTRAL DE LONGA PERMANÊNCIA TOTALMENTE IMPLANTÁVEL: (tipo Port-a-cath®): uso individual. Sem indicação de troca pré-programada, podendo permanecer por meses ou anos. Se apresentar sinais de infecção avisar ao médico responsável para que seja avaliada a conduta a ser tomada.

CATETER DE INFUSÃO SUBCUTÂNEA CONTÍNUA (HIPODERMÓCLISE): uso individual. Trocar o local do acesso subcutâneo (SC) utilizado para administração de medicamentos a cada 7 dias.

II - MATERIAIS DE ASSISTÊNCIA RESPIRATÓRIA/VENTILATÓRIA:

NEBULIZADOR – UMIDIFICADOR DO CATETER – TIPO ÓCULOS: trocar a cada 24 horas;

UMIDIFICADOR – FILTRO PARA VENTILAÇÃO MECÂNICA: trocar a cada 48 horas (podendo ser utilizado no máximo até 7 dias);

INALADOR: trocar a cada 24 horas



ASPIRADOR: uso individual. Trocar a cada 24 horas no mesmo paciente ou em período inferior, quando na presença de sujidade visível ou mau funcionamento;

SISTEMA FECHADO DE ASPIRAÇÃO: trocar a cada 72 horas ou em período inferior quando houver sujidade ou mau funcionamento;

SONDA DE ASPIRAÇÃO TRAQUEAL: uso individual – trocar a cada uso;

MÁSCARA DE VENTURI, DE RESERVATÓRIO E DE TRAQUEOSTOMIA: uso individual, trocar entre pacientes. Trocar a cada 7 dias ou em período inferior, quando na presença de sujidade visível ou mau funcionamento .

III - CURATIVOS:

CURATIVO ESTÉRIL: trocar a cada 48 horas (exceto se houver drenagem da ferida ou indicação clínica);

CURATIVO ESTÉRIL – CATETER VENOSO CENTRAL: realizar a 1º troca após 48 horas da instalação do cateter e após, realizar a cada 7 dias, se ausência de sujidade.

IV – SUPERFÍCIES:

LIMPEZA E DESINFECÇÃO DA SUPERFÍCIE E DO PAINEL DAS BOMBAS DE INSUFUSÃO: a cada 24 horas.

V - MATERIAIS RELACIONADOS AO TRATO URINÁRIO:

COMADRES E PAPAGAIO: uso individual. Trocar a cada 24 horas;

DISPOSITIVO URINÁRIO CONDOM – tipo URIPEN®, E SISTEMA ABERTO (COLETOR): uso individual. Trocar o dispositivo e o coletor diariamente;

SONDA VESICAL DE DEMORA E BOLSA COLETORA DE URINA (EM SISTEMA FECHADO): uso individual. Sem necessidade de troca pré-programada. Na presença de infecção do trato urinário – ITU - em uso de SVD, recomenda-se a troca de todo sistema e coleta de nova urocultura após a nova sondagem.

VI - DISPOSITIVOS GÁSTRICOS/ENTERAIS:



Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Marília
Núcleo de Vigilância Epidemiológica

CATETER DE GASTROSTOMIA: não há rotina de troca. avaliar troca em caso de vazamento ou obstrução;

SONDA ENTERAL: uso individual. Sem troca programada;

SONDA NASOGÁSTRICA: uso individual. Trocar quando houver sujidade ou mau funcionamento. Até 7 dias. Em neonatologia, trocar a cada 72 horas ou quando houver sujidade ou mau funcionamento;

SONDA OROGÁSTRICA (NEONATOLOGIA): uso individual. Trocar a cada 72 horas ou quando houver sujidade ou mau funcionamento;

EQUIPO DE INFUSÃO DE DIETA INTERMITENTE: trocar a cada 24 horas;

EQUIPO DE INFUSÃO DE DIETA POR BOMBA DE INFUSÃO: trocar a cada troca da bolsa de dieta;

BOLSA DE DIETA POR BOMBA DE INFUSÃO: trocar no máximo a cada 24 horas, mesmo que ainda haja dieta.

Rafaella Meza Bonfietti Candido Dias
Médica
Núcleo de Vigilância Epidemiológica

